

Como já disse, o aspecto geral da exposição é inferior ao das antecedentes; sente-se muito a falta de Silva Porto, e, além d'isso, os nossos principaes artistas pouco fizeram que mereça grandes applausos. O que ha de mais importante a notar são os esforços dos novos, animadoras promessas de que a idéa de um renovamento de gosto pela arte não perde terreno, antes se affirma, sem ruido, mas com persistencia.

## XX

Na aguarella occupam, como sempre, o mais distincto logar as producções de Gameiro. O — *Retrato de mademoiselle Maria Gomes* —, — *Um frade* —, as paisagens, e muito especialmente o — *Estudo* —, são verdadeiros trabalhos de um artista que conhece o *métier*. E não é dado a todos este dom especial de *réussir* n'um ramo de pintura que tem recursos limitados, compromissos que se impõem, onde os effeitos se hão de conseguir ra-

pidamente, e o pincel alcançar levezas de arminho. Houve quem lhe chamasse brinquedo de arte; todavia é um brinquedo difficil.

Quem assim a trata ainda não viu as esplendidas aguarellas de Fortuny, nem as de alguns artistas eminentes. Ignora os applausos que nas exposições da rua de Sèze têm recebido os bellos trabalhos d'Harpignies, de Zuber, de Madeleine Lemaire, de Clairin, de Maurice Leloir e outros pintores que em París d'ella se occupam. Não comprehenderia o valor das soberbas figuras aguarelladas por Detaille, e se lhe dissessem que varias das aguarellas do grande Meissonier alcançaram na exposição o subido preço de 58:000 francos, superior ao de alguns dos seus melhores quadros a oleo, pensaria que era gracejo.

O nosso critico, que assim considera a aguarella, ha de apesar d'isso convir em que Gameiro é um artista de merito superior a muitos dos que expõem nas outras salas.